

UM OLHAR OUTRO

Face ao terror das várias imagens que nos entram todos os dias casa adentro, que podemos pensar relativamente ao estado da nossa civilização humana neste século XXI? Que progresso é o nosso diante de tanta barbárie, sempre «afastada» do nosso quotidiano, preferindo ignorá-la apesar de se tornar tão próxima que nos incomoda? Será que nos damos conta de que o progresso tem sido apenas exterior, técnico-científico, mas que o coração humano parece estar cada vez mais bárbaro, sedento de sangue e de vingança? Será que a educação, que supostamente os Estados promovem e em que gastam enormes fatias do orçamento público, desenvolve a pessoa por dentro ou apenas a afogam de ilusões de felicidade, desde que as barrigas se encham? Certamente que longe estava o Papa Francisco, ao escrever a mensagem da paz para o primeiro dia do ano, de pensar que, dois meses volvidos, a Europa interrompia décadas de paz, para conhecer uma nova guerra, com requintes de sadismo proporcionados pela tecnologia bélica. Recordo dessa mensagem a denúncia do Papa de que os Estados investiam mais em armamento do que em educação. Que termos usaria o Papa hoje para tal denúncia? Barbárie, Massacre, tragédia... E sabemos que, diante desta guerra na Ucrânia, os países europeus «acordaram» para a questão da defesa e segurança, justificando novos e mais avultados investimentos em armamento, em exército... o que vai desequilibrar ainda mais a balança em relação ao que se investe na educação. Que justiça ou que promoção humana se faz quando os direitos humanos ou a Liberdade só se promovem à força? Até que nível desce a Humanidade neste século XXI, que ainda não aprendeu a resolver os diferendos pela via do diálogo?! Onde está o respeito e a promoção da fraternidade, que nos faz situar entre iguais, irmãos uns dos outros?! Pois é... será possível falar de irmãos sem reconhecermos uma paternidade comum? Porque não reconhecer que a nossa Europa se tem vindo a desviar dos valores que a fundaram, dos ideais dos pais que lhe deram origem, que eram profundamente crentes? Apesar de nunca podermos aceitar que uma guerra se possa justificar com a julgada devassidão ou desvio de valores por parte dos outros, aqueles que são atacados, há certas acusações que são feitas à Europa que merecem ser reflectidas. Quem não sente a pobreza espiritual que grassa pela nossa Europa, cuja história se afirmou sempre nas raízes do cristianismo? Importa educar para a paz. Desde tenra idade importa desenvolver o «cordeiro» que há em nós e, por processos gradativos mas firmes, «enjaular» o lobo que também há em nós. E educar é muito mais que informar. Será que as nossas escolas, em que as jovens gerações passam a maior parte do dia e se sobrepõem à influência natural das famílias, favorecem a formação de cidadãos adultos, autónomos e livres, profundamente respeitadores das diferenças, amantes da paz e dialogantes com quem pensa de modo diferente? É problema social grave a violência doméstica e até a violência nas escolas. Mais grave quando se toleram justificações como a da violência no namoro. Não serão sinais suficientes de alerta para que a escola seja repensada na sua vocação natural de ensinar e de formar para uma sábia cidadania, para a pacífica convivência de todos? Não será tempo de repensar o espaço dado a tantas ideologias que põem tudo em causa, com o objetivo ilusório de «uma nova ordem», como se o ser humano fosse «construível» como um objecto a moldar segundo modelos da última moda? Porque será que o Estado tem tanta dificuldade em aceitar outros modelos educativos que permitiriam a livre escolha dos pais?

P. Abílio Cardoso

PAPA VAI CONSAGRAR A RÚSSIA E UCRÂNIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Papa vai consagrar a Rússia e Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, em ligação a Fátima, no dia 25 de março, durante a Celebração da Penitência, a que presidirá às 17h00 [menos uma em Lisboa] na Basílica de São Pedro. O mesmo ato, no mesmo dia, será realizado em Fátima por sua eminência o cardeal Krajewski, esmoler de Sua Santidade, como enviado do Santo Padre. A celebração, na Cova da Iria, vai decorrer na Capelinha das Aparições.



O cardeal Konrad Krajewski, de nacionalidade polaca, esteve na última semana junto da população ucraniana, vítima da guerra, como enviado especial do Papa.

A 25 de março de 1984, o Papa São João Paulo II presidiu à consagração do mundo ao coração de Maria, no Vaticano, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, a mesma que, em 2000, colocou entre os bispos de todo o mundo, consagrando-lhe o terceiro milénio.

O testemunho dos videntes de Fátima regista que, na aparição de 13 de julho de 1917, Nossa Senhora lhes disse: "Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados".

"Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará", registava Irmã Lúcia, falecida em 2005, nas suas 'Memórias'.

SÍNODO NA PARÓQUIA

Na próxima quinta-feira voltaremos a nova sessão sinodal na nossa Paróquia: **Como caminhamos TODOS JUNTOS em Igreja, em Paróquia?**

Várias sessões já realizadas, impõe-se agora elaborar um relatório para apresentarmos na Cúria diocesana. É o que vamos fazer nas duas próximas sessões: 24 de março e 7 de Abril.

Depois da Páscoa, vamos analisar e discutir o relatório elaborado.

As sessões depois da Páscoa serão a 5, 19 de maio e 2 de junho.

Estamos a apoiar as famílias ucranianas acolhidas no Concelho de Barcelos

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA BARCELOS

AJUDE-NOS COM:

- Vestuário Bebê e Criança
- Atoalhados, Jogos de Cama, Edredões, Cobertores
- Bens Alimentares Não Perecíveis
- Produtos de Higiene Criança e Adulto

Seja Solidário

«Quantas vezes a liberdade prescinde do "não" diante do facilitismo mais cómodo! O "sim", muitas vezes, pede maturidade e esta alcança-se com tempo e constância. O pai sabe que o amor é a base da educação. Nele nem o não é prepotência nem o sim é favor, mas ambos concorrem para o crescimento integral e livre de cada filho, tal qual é».

In Comissão Episcopal Leicadeo e Família, Mensagem para o Dia do Pai, 2022

SABIA QUE?...

- em oito de Junho de 1980, celebrou cem anos de vida a Sr^a. Justina Augusta Rodrigues. A Paróquia, na Missa das 11.00 horas, viveu, com alegria, esta festa.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVIII - Nº 12 - 20 de Março de 2022

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Converter-se - Procurar em Deus o sentido dos acontecimentos

Deus fala nos acontecimentos. Nem sempre é fácil encontrar-lhes sentido, muito menos perceber que, através deles, Deus Se nos torna presente. Moisés, o hebreu «protegido» da filha do faraó tem de fugir depois de matar um egípcio. Como vai ele aceitar que Deus o chame para interceder junto do faraó? Como vai ele entender, face à sarça ardente, como Deus se revela, como Deus fala mas não Se deixa ver? Paulo, por sua vez, faz uma interpretação do Êxodo, evento fundador do povo de Israel, dizendo que a passagem do mar vermelho, o rochedo de onde saiu a água para os israelitas beberem, o maná... tudo isso aponta para Cristo, o verdadeiro Rochedo, e para o baptismo que nos insere nele para sempre.

E Jesus responde aos interlocutores que lhe perguntam o mesmo que hoje nós perguntamos, diante desta guerra na Ucrânia, qual o sentido de tudo isto onde está Deus no meio de tantas injustiças e desgraças. O massacre dos galileus e as torres de Siloé, quais bombas de destruição e de morte, continuam a abater-se sobre nós e a tornarem-se memoriais de transmissão às gerações seguintes. Mas não nos dispensam nunca de lutar para que as tragédias, naturais ou provocadas, não se repitam. Andará por aí a resposta de Jesus às questões que nos incomodam hoje e sempre. E para todas a mesma resposta, que é um convite a buscar em Deus o sentido dos acontecimentos, que significa, neste tempo da Quaresma, o exercício pessoal de se «recolher» para se deixar tocar interiormente pela graça do Senhor. A conversão de coração nunca será tempo gasto em vão, mas o tempo mais qualitativo para uma vida digna de um filho de Deus, empenhado na sua própria felicidade, que passa pelo empenho na felicidade de quantos nos rodeiam.

E Deus, sempre atento à miséria do seu povo, chama por cada um como agente de Verdade e de Libertação, como o vinhateiro que tudo faz para que a videira dê uvas: cuida e aguarda «o próximo ano» em que conta com os frutos de conversão, correspondentes à sua paciência e amor por nós.

REZAR UM POUCO ANTES DE IR DORMIR



"Neste tempo quaresmal, depois das dificuldades de cada dia, vai fazer-nos bem não apagar a luz do quarto sem nos colocarmos na luz de Deus. Rezar um pouco, antes de ir dormir", disse, desde a janela do apartamento pontifício, antes da recitação do ângelus. Francisco deixou várias sugestões para "despertar da letargia interior".

"Demos ao Senhor a oportunidade de nos surpreender e despertar os nossos corações. Podemos fazê-lo, por exemplo, abrindo o Evangelho e deixando-nos maravilhar pela Palavra de Deus, porque a Escritura ilumina os nossos passos e faz arder o nosso coração", declarou.

"Ou podemos olhar para o Crucifixo e maravilhar-nos com o amor louco de Deus, que nunca se cansa de nós e tem o poder de transfigurar os nossos dias, dar-lhes um novo significado, uma luz diferente e inesperada", acrescentou. O Papa falou da Quaresma como uma "oportunidade" para manter o coração acordado.

Papa Francisco, 13/03/2022

ORAÇÃO PELA VIDA

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes, confiamo-Vos a causa da vida: olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer, de pobres para quem se torna difícil viver, de homens e mulheres vítimas de inumana violência, de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma presunta compaixão. Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida. Alcançai-lhes a graça de o acolher como um dom sempre novo, a alegria de o celebrar com gratidão em toda a sua existência, e a coragem para o testemunhar com laboriosa tenacidade, para construir, juntamente com todos os homens de boa vontade, a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida.

João Paulo II, *Evangelium Vitae*, 25/3/1995

O Prior - P. Abílio Cardoso

CEM UCRANIANOS NO SEMINÁRIO DA SILVA

Numa parceria com a Câmara de Barcelos, o Seminário da Silva acolheu, na sexta-feira passada já noite dentro, um grupo de 69 refugiados da Ucrânia: 29 crianças (2- 16 anos), 38 mulheres e 2 homens. No próximo domingo/dia 20, chegará um outro grupo de 30 pessoas.

«Esta primeira linha do acolhimento visa dar às pessoas um primeiro aconchego, com atenção aos cuidados de saúde e ao processo burocrático para permanecer no país. Há pessoas que, passados mais ou menos dias, irão para junto de familiares ou amigos. Para aqueles que não têm estes laços, há instituições que lhes assegurarão alojamento para poderem ter o seu "cantinho familiar". A ajuda solidária tem sido enormíssima. Obrigado e Deus converta em bênçãos tanta generosidade» (P. Eduardo).

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO III DOMINGO DA QUARESMA

O Senhor é clemente e cheio de compaixão

SEGUNDA, 21 – TRÂNSITO DO PATRIARCA SAO BENTO

Leituras: 2 Reis 5, 1-15a
Lc 4, 24-30

09.00 (Senhor da Cruz): José Narciso Costa Alves
15.30 (Terço): Joaquim Pereira Monteiro, esposa e filho
19.00 (Matriz): Celebração da Palavra (Irmãos La Salle)

TERÇA, 22 – B. CLEMENTE AUGUSTO

Leituras: Dan 3, 25. 34-43
Mt 18, 21-35

09.00 (Senhor da Cruz): Abílio da Silva Gonçalves
e Aires Gonçalves da Silva
19.00 (Matriz):

QUARTA, 23 – S. TURÍBIO DE MONGROVEJO

Leituras: Deut 4, 1. 5-9
Mt 5, 17-19

09.00 (Senhor da Cruz): Maria Almeida Lopes
e Fernando Pedro Guilherme
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
– Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
– José Barroso de Araújo
19.00 (Matriz): Maria Cândida Barbosa da Costa

QUINTA, 24 – Leituras: Jer 7, 23-28
Lc 11, 14-23

08.00 (São José): José Narciso Costa Alves e sogros
09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho
15.30 (Terço): Maria de Jesus Vilas Boas, marido e filhos
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Família Vilas Boas
– Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos Manuel e José

– Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro
– Maria Emília Machado Figueiredo e marido José Luís
– Alberto Augusto da Silva Leal Pinto, irmã e pais

SEXTA, 25 – ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Leituras: Is 7, 10-14; 8, 10
Hebr 10, 4-10
Lc 1, 26-38

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Joaquim Abilheira
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Ana Pereira da Silva

SÁBADO, 26 – Leituras: Os 6, 1-6
Lc 18, 9-14

09.00 (Senhor da Cruz): Carmo Glória Martins,
Fernando Agra e Domingos F. Martins Almeida
17.30 (São José): Em honra de Santa Rita
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Manuel João Jesus Amaral
– Maria Elisabete Jesus Coutinho da Costa Melo
– Manuel Pereira Sousa Monteiro, esposa M.ª Amélia e família
– Maria do Carmo de Sousa Faria
– Maria Carminda Ferreira Gomes Costa
– António Meira e Otilia Pilar

DOMINGO, 27 – IV DA QUARESMA

Leituras: Jos 5, 9a. 10-12
2 Cor 5, 17-21
Lc 15, 1-3. 11-32

09.00 (Senhor da Cruz): António do Vale Oliveira (6º aniv.)
11.00 (Matriz): Pelo povo
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Em honra de São Bento
19.00 (Matriz): Pelos Benfeitores da Paróquia

OU O FIM DA GUERRA OU A «GUERRA DO FIM»!

«Quando a situação é mais dura,
a esperança tem de ser mais forte».

– Vergílio Ferreira –

1. A espiral é contínua e (insuportavelmente) infernal. Nem os idosos são protegidos. Nem as crianças são poupadas. Há pessoas soterradas e famílias dizimadas. A escalada não estaciona nem aparenta recuar.

2. Vidas sem conta não param de ser exterminadas. Caças, helicópteros e mísseis de longo alcance fazem estragos sem limite – nem piedade – no que há de mais sagrado: a existência humana.

3. Há pouco mais de duas semanas, quem acharia ser possível o que está a acontecer? Volvidos estes dias, quase ninguém avista uma saída que este morticínio possa sustentar. A «blitzkrieg», que entrou de rompante no nosso mundo, não dá sinais de abrandar. E da nula racionalidade de decisões quase sempre reactivas não há que esperar o melhor. Pode, então, o que já é (muito) mau tornar-se (ainda) pior? Infelizmente, pode.

4. É uma das chamadas «leis de Murphy»: o que é mau pode ser pior. Nesta fase, o descontrolo já é gritante. Acontece que o potencial destruidor ainda não foi totalmente utilizado. Temos esperança, aliás, de que nunca o seja. Mas o perigo existe.

5. Se o arsenal nuclear for activado, não são apenas os territórios beligerantes a ser atingidos. A Europa inteira e grande parte do mundo não deixarão de estar ameaçados. Um tal cenário seria devastador. Mas dele já estivemos mais longe.

6. É por isso que – talvez nunca como hoje – temos de pensar no (excruciante) dilema que John Kennedy verteu na ONU em 1961. Efectivamente, «a humanidade tem de acabar com a guerra antes que a guerra acabe com a humanidade».

7. Concretizando, ou trabalhamos todos – e rapidamente – pelo fim da guerra ou arriscamo-nos a ser sufocados por uma «Guerra do Fim». Não estará em causa o fim do planeta, mas o fim da civilização tal como a conhecemos.

8. Daí o aviso atribuído a Albert Einstein, que afirmava não saber como seria uma terceira guerra mundial. Mas entrevia como poderia ser a quarta: «com paus e pedras». Por conseguinte, façamos tudo para que as posições não se extremem.

9. Percebamos – de uma vez para sempre – que uma guerra é sempre um fratricídio. Afinal, não somos todos irmãos? Então porque nos agredimos e maltratamos? Como observou Bertolt Brecht, «entre os vencidos, o povo passa fome; entre os vencedores, passa fome o povo».

10. Não falta quem olhe com sobranceira para tudo o que respire «utopia». Mas o (des)caminho que trilhamos está a levar-nos para uma pavorosa «distopia». Ainda vamos a tempo de lhe pôr um travão? Apesar de tudo, acredito que sim!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 15.03.2022

CONFISSÕES QUARESMAIS

As confissões de Quaresma na nossa Paróquia vão decorrer no contexto do Lausperene Paroquial, a 31 de Março na Igreja Matriz das 21.00 às 22.30. Habitualmente temos confissões às quintas-feiras de manhã no Senhor da Cruz e à tarde na Igreja do Terço. É provável que tenhamos ainda na quarta-feira santa, como habitualmente promovidas pelo Arciprestado.

FORMAÇÃO CESM – A próxima sessão será na quarta-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: O anel de Tucum e a Amazónia em minha casa.

MUDANÇA DA HORA – Acontece na noite do próximo sábado para domingo: os relógios serão adiantados uma hora, entrando-se, assim, na hora de verão.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA – A equipa terá a sua reunião mensal nas salas de catequese no próximo sábado às 16.30, seguida de acolhimento aos carenciados.

VIA SACRA

Acontece todas as sextas-feiras da Quaresma antes da celebração da Missa. E costumamos ter uma Via Sacra especial, na rua. Neste ano vai ela acontecer no

dia 8 de Abril, sexta, às 21.00, nas imediações da Igreja Matriz. Dela se ocupará o Grupo dos Leitores.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO NA CATEQUESE – Será no próximo sábado, às 15h, na Igreja Matriz para todas as crianças e adolescentes do 4º ao 10º ano.

FESTA DO PERDÃO – As crianças do 3º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Perdão, às 15.30.

ASSEMBLEIA GERAL NA MISERICÓRDIA – Está marcada para as 20.30 da próxima sexta, 25 de março, a assembleia geral ordinária da Santa Casa da Misericórdia para apreciação do relatório de contas e actividade de 2021.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Anónimo – 5,00
– Anónimo – 20,00
– Família n.º 121 – 50,00
– Família n.º 1303 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 125,00

A transportar: 28.124,75 euros
Despesas até agora: 36.797,60

PALESTRA ARCI-
PRESTAL – Os pais de Barcelos vão reunir-se para a palestra mensal de Março: será na próxima quarta-feira às 9.30 no salão paroquial de Santa Eugénia (Rio Covo).

"A VIDA DO CASAL É UM ROSÁRIO"



Frank – Stéphane Yapi é sacerdote e faz parte da diocese d'Agboville, que fica no sul da Costa do Marfim. Fundador da

"Academia do amor", célula de oração virtual para noivos, casados, divorciados e viúvos, comprometida na pastoral dos casais. Eis como Padre Yape evoca a importância da oração para os casais:

"Eu acho que o casamento é uma trindade, a terceira pessoa sendo Deus. Os cônjuges devem permitir, então, que Deus faça parte integrante do seu casamento, para que a união entre eles possa adquirir seu pleno desenvolvimento. A oração é a respiração espiritual do casal cristão, pois coloca Deus no coração da vida matrimonial. Existem diversas maneiras de rezar juntos. Pessoalmente, aconselho a oração do Rosário. Inicialmente, porque os católicos solicitam muito o apoio da Virgem Santíssima e o terço é a oração preferida dos católicos, depois da Santa Missa. Em seguida, porque, na celebração do sacramento do matrimónio, segue-se a etapa, no final da Missa, em que o casal se recomenda à oração da Virgem Maria, a quem oferece um buquê de flores. Acredito, igualmente, que a prática da oração do terço, a dois, marido e mulher, possa facilitar a oração no cerne do casal. Meditando o terço com Maria, nossa Mãe, pela intenção dos casais, veio-me ao espírito solicitar a intercessão do santo casal, Maria e José, para tocar o coração de Jesus. Para mim, a vida do casal é um Rosário."

In Um minuto com Maria, 21/02/2022

QUINTA-FEIRA SANTA – No ano corrente, em vez da «visita às igrejas» em cortejo, vamos promover nas várias igrejas uma oração pela paz na Ucrânia. Convido e confio a animação da oração às Mesas das confrarias, que orientarão meia hora de oração em cada igreja, com esta ordem:
21.00/21.30: Capela de S. José
21.45/22.15: Igreja do Terço
22.30/23.00: Senhor da Cruz
23.15/23.45: Matriz (Conf. Santíssimo)

CRUZ VERMELHA DE BARCELOS – Recebe, na sua sede, dádivas, roupas, artigos de higiene e géneros para os ucranianos. Seja solidário.

CONCERTO DE QUARESMA NA IGREJA MATRIZ – No próximo dia 9 de abril, às 21.30 na Igreja Matriz de Barcelos haverá um Concerto pelo Conservatório de Música de Barcelos. O programa é o seguinte:

J. S. Bach: Choral BWV 269

J. S. Bach: Choral BWV 414

C. Gervaise: Andante e Presto

Ensemble de Fagotes do CMB

John Rutter: REQUIEM

Coro Galtom

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

A PEDOFILIA É UM PROBLEMA DA SOCIEDADE

(...) Não é justo que se passe a impressão de que a pedofilia é só um problema da Igreja e que a Igreja fique sozinha com o ónus de expiar esta imoralidade sórdida. Se, de facto, a sociedade está profundamente escandalizada com a pedofilia, como acredito que esteja, então constituam-se mais comissões para se ouvirem testemunhos de todas as instituições e de todos os lados e hemisférios.

É inadmissível que esta concentração das atenções na Igreja esteja a servir de júbilo e a ser usada como campanha para alguns setores sociais e forças políticas combaterem a sua presença na sociedade e destruírem a sua credibilidade e autoridade junto das pessoas. E façam o favor de não misturar o celibato com a pedofilia, sabendo-se que a maior parte dos pedófilos são casados.

Victor Pereira, Padre, In A Voz de Trás-os-Montes, 10.02.2022